

ENTRE CORPOS E SABERES: Reflexões sociais, educacionais e formativas do projeto "Visitando a Biologia – Centro Anatômico"

Eixo Temático: Educação

Coordenador(a) da atividade: José Fabiano Costa JUSTUS

Raiane Izabel do PRADO[1];
Sindy Laine Coimbra de ARAUJO;
Gabrielly Soares KINACH;
José Fabiano Costa JUSTUS;

Visitando a Biologia UEPG

Resumo: A ação extensionista "Visitando a Biologia – Centro Anatômico", realizada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem como principal objetivo aproximar estudantes da educação básica da realidade acadêmica, promovendo a popularização do conhecimento científico e incentivando o interesse pela continuidade dos estudos no ensino superior. A atividade acontece no Centro Anatômico do SEBISA, onde os participantes são recebidos com apresentações institucionais e visitas guiadas, que possibilitam o contato direto com materiais anatômicos e com explicações acessíveis sobre conteúdos de biologia e saúde, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa. A experiência desperta a curiosidade científica dos alunos, gera entusiasmo e contribui para a construção de novas perspectivas sobre a universidade como espaço de formação e de oportunidades. Para os licenciandos que atuam na ação, a prática representa uma vivência formativa importante, pois favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e éticas. Nesse sentido, a iniciativa reafirma a relevância da extensão universitária como ligação entre ensino, pesquisa e comunidade.
Palavras-chave: Integração. Extensão. Anatomia.

INTRODUÇÃO

A atividade de extensão, atualmente, é definida como um processo educacional interdisciplinar, que visa garantir a articulação e comunicação entre universidade e sociedade (PNEU, 2012). Nesse contexto a ação extensionista "Visitando a Biologia - Centro

[1] PRADO

Anatômico" surge da necessidade de aproximar a comunidade da realidade universitária, promovendo a democratização do conhecimento científico e estimulando o interesse de jovens pela educação superior. Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fundamenta iniciativas como esta, que articulam formação acadêmica e compromisso social. Inserida no contexto de divulgação científica e interação universidade-escola, a iniciativa fortalece a função social da UEPG, contribuindo para a popularização da ciência e para a valorização da formação docente, corroborando estudos sobre os impactos positivos da extensão na formação cidadã e acadêmica dos estudantes (ARAÚJO, 2014). O público-alvo é composto por estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, previamente agendadas, que têm a oportunidade de vivenciar um ambiente acadêmico e refletir sobre possibilidades de formação profissional.

OBJETIVOS

A ação extensionista “Visitando a Biologia – Centro Anatômico” tem como objetivo principal aproximar estudantes da educação básica da realidade acadêmica, promovendo diálogo e troca de experiências entre escola e universidade, democratizando o acesso ao conhecimento científico e estimulando a consciência crítica sobre a ciência e a educação superior. Por meio das visitas guiadas pelos discentes, busca-se popularizar o conhecimento científico por meio de atividades teóricas e práticas que permitam a compreensão aplicada sobre o laboratório e as peças anatômicas; valorizar a Campanha da Doação de Corpos evidenciando sua relevância ética e pedagógica; contribuir para a formação pedagógica dos licenciandos desenvolvendo competências de comunicação, didática e interação com diferentes públicos; despertar o interesse pelos cursos do Setor do SEBISA ao apresentar diferentes possibilidades de formação profissional além de fortalecer a função social da universidade por meio da promoção de vínculos com a comunidade escolar e da divulgação das formas de ingresso no ensino superior.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada no Centro Anatômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculado ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA), com o objetivo de aproximar os visitantes da realidade universitária, apresentando os cursos da área, formas de ingresso e experiências práticas em ambiente acadêmico.

A metodologia foi organizada em etapas. Inicialmente, ocorreu a apresentação institucional, na qual os monitores contextualizaram o setor e conduziram uma conversa introdutória com os visitantes, identificando seus conhecimentos prévios sobre os cursos e esclarecendo as diferenças entre licenciatura e bacharelado. Foram apresentadas também as modalidades de ingresso na UEPG, como vestibular tradicional, Processo Seletivo Seriado (PSS), sistema de cotas e vagas remanescentes, reforçando a importância dessas informações para planejamento futuro.

Na etapa seguinte, foram abordadas as aulas de anatomia, começando com a explicação teórica dos sistemas e estruturas, seguida da apresentação dos materiais didáticos. Os visitantes conheceram peças secas, coloridas e didáticas, essenciais para identificação inicial, e peças cadavéricas (úmidas), que proporcionam compreensão aprofundada. Ressaltou-se que estas últimas são preparadas didaticamente, principalmente, por alunos da LAD (Liga Acadêmica de Dissecação) e estão vinculadas ao processo de doação de corpos, também explicado aos participantes.

Posteriormente, ocorreu a etapa prática da atividade, organizada em dois momentos de observação. No primeiro, os participantes permaneceram cerca de dez minutos em contato com as peças secas, um espaço para perguntas/dúvidas e identificação de algumas estruturas anatômicas. No segundo momento, foi entregue para os alunos uma luva descartável, e levados para o cadavérico onde entraram em contato com essas peças úmidas. Antes da entrada, foi enfatizada a importância de manter uma postura respeitosa diante dos corpos doados, reforçando a relevância desse recurso, relacionando com a estimativa de alunos que já se formaram estudando as mesmas peças que eles observaram.



Por fim, foi realizada uma avaliação participativa, em que os visitantes puderam expressar suas percepções sobre a experiência, relatar se despertaram interesse pelos cursos apresentados e se gostariam de retornar ao laboratório futuramente.

RESULTADOS

A ação contemplou as diretrizes da extensão ao estabelecer interação dialógica com os estudantes visitantes, por meio de conversas, questionamentos e atividades práticas que possibilitaram a construção conjunta de conhecimentos. Houve também interdisciplinaridade, pela integração das áreas de Ciências Biológicas, Educação Física e Ciências da Saúde, além da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois os licenciandos aplicaram conteúdos aprendidos em sala de aula na prática extensionista.

A avaliação foi realizada a partir de questionamentos orais e registros escritos sobre as percepções dos participantes. Os resultados demonstraram entusiasmo e engajamento dos visitantes diante da experiência, que relataram ter adquirido conhecimentos inéditos durante a visita, além de compreenderem melhor o papel da universidade e suas formas de ingresso. Nesse sentido, Pinheiro e Narciso (2022) destacam que a extensão universitária é uma das ferramentas indispensáveis para aproximar a população em geral das universidades, contribuindo também para quebrar o estereótipo de que o ensino superior é acessível apenas às elites econômicas. Diante disso, muitos participantes manifestaram interesse em cursar futuramente áreas ligadas ao Setor do SEBISA, destacando a relevância do contato direto com laboratórios e materiais didáticos para a afirmação de suas decisões sobre os cursos desejados.

Para os monitores, a ação promoveu aperfeiçoamento pedagógico em múltiplas dimensões, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicativas, didáticas e de mediação cultural. A prática extensionista exigiu que os licenciandos adaptassem a linguagem científica a diferentes públicos, o que contribuiu para a clareza na transmissão do conhecimento e para a valorização da ciência como construção coletiva. Além disso, a experiência fortaleceu a capacidade de planejamento de atividades, a gestão de grupos e a postura ética em situações de ensino, aspectos fundamentais para a docência.

Outro ponto relevante foi o amadurecimento da identidade profissional dos estudantes, que puderam vivenciar o papel de educadores em um contexto real de interação com a comunidade. Essa vivência possibilitou reflexões críticas sobre sua futura atuação, reforçando a compreensão da docência como prática social transformadora. Nesse sentido, a ação extensionista consolidou-se como um espaço formativo privilegiado, no qual o ensino dialoga com a pesquisa e com a realidade social, contribuindo para a formação integral dos licenciandos e ampliando sua consciência acerca da função social da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista "Visitando a Biologia – Centro Anatômico" demonstrou-se uma experiência significativa tanto para os visitantes quanto para os licenciandos, evidenciando o potencial transformador da extensão universitária ao aproximar estudantes da educação básica da realidade acadêmica e proporcionar acesso a conhecimentos científicos que, muitas vezes, não fazem parte do cotidiano escolar. Essa aproximação reforçou a função social da universidade como promotora de democratização do saber e formadora de futuros profissionais críticos e conscientes.

Entre as motivações para a realização da atividade esteve a necessidade de ampliar o diálogo entre universidade e comunidade, valorizando a divulgação científica e estimulando o interesse por carreiras acadêmicas. Entre os desafios enfrentados cabe destacar, principalmente, a adaptação da linguagem científica para diferentes faixas etárias e a gestão de grupos nos laboratórios, que exigem cuidado, respeito e postura ética. No entanto, esses desafios se converteram em oportunidades de aprendizado para os monitores, que desenvolveram maior segurança, organização e flexibilidade em sua prática pedagógica.

A contribuição da ação para o público-alvo mostrou-se evidente nos relatos dos visitantes, que destacaram a oportunidade de conhecer o ambiente universitário, ampliar sua compreensão sobre áreas do conhecimento e refletir sobre possibilidades de ingresso no ensino superior. Para os licenciandos, o projeto representou um espaço formativo privilegiado,

permitindo vivências concretas que fortaleceram sua identidade profissional e confirmaram a importância da extensão como elo entre ensino, pesquisa e transformação social.

Para o futuro, a continuidade e ampliação da atividade são fundamentais, com a sugestão de novas estratégias de avaliação, diversificação dos conteúdos nos laboratórios e fortalecimento das parcerias com escolas, visando ampliar o alcance e a efetividade do projeto. A experiência reafirma a extensão universitária como essencial para construir uma universidade mais aberta, inclusiva e comprometida com a transformação social, formando cidadãos críticos, conscientes e engajados com a realidade em que estão inseridos.

APOIO

PROEX - Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 7 set. 2025.
2. PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. Revista Extensão & Sociedade, v. 14, n. 2, jun./nov. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/download/28993/16563/105648. Acesso em: 7 set. 2025.
3. ARAÚJO, Fábio Santos. Impactos do projeto de extensão universitária Minuto do Direito: uma proposta de educação para a cidadania. Revista Expressão & Extensão, v. 2, n. 3, p. 4–26, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/download/26958/19838/. Acesso em: 7 set. 2025.